



Programa Extensionista de Coro Infantil em Sítio Eletrônico e seu reflexo no fortalecimento da Interação Dialógica

Débora Andrade¹; Wesley Jesus dos Santos²; Anna Luíza Batista Santos³;
Talisson Samuel Silva⁴

Universidade Federal de São João del-Rei

Resumo

Este trabalho consiste em um relato de experiência que demonstra como a criação de um sítio eletrônico dá origem a um Programa de Extensão Universitária e otimiza a sua interação dialógica. Os dados são coletados no referido sítio eletrônico e na sua página do *Facebook*, bem como nas mensagens enviadas pelo público que acessa o domínio. O principal referencial teórico utilizado neste relato é Pierre Lévy (2011; 2010a; 2010b).

Palavras-chave: coral infantil; *website*; extensão universitária; interação dialógica; *Facebook*.

Introdução

O ciberespaço “representa o último dos grandes surgimentos de objetos indutores de inteligência coletiva” (LÉVY, 2011, p.128). Ele disponibiliza objetos, compartilhados entre grupos, que são produções dinâmicas e coletivas, alimentadas por todos os que as utilizam. Os que o fizeram crescer são, em geral, indivíduos anônimos e amadores, preocupados com a sua constante melhoria. Ele é resultado de um movimento social que o utiliza reciprocamente, como prática de comunicação interativa, no qual todos podem participar e contribuir (LEVY, 2011).

Tentar lhe reduzir à difusão de seu objeto no formato “um-todos de um centro emissor em direção a uma periferia receptora só pode empobrecer o alcance do

¹ Graduada em Regência; Especialista em Educação Musical; Mestre em Música. E-mail: debora.andrade@ufsj.edu.br

² Graduado em Pedagogia, em História e em Teologia; Especialista em Ensino Religioso; Mestrando em Educação. E-mail: wesleysaint@gmail.com

³ Graduanda em Licenciatura em Música. E-mail: annaluiza.flute@gmail.com

⁴ Graduando em Licenciatura em Música. E-mail: talissonsamuca1@gmail.com



ciberespaço para a evolução da civilização” (LÉVY, 2010a, p.128). Dessa forma, a cibercultura diz respeito à reunião de pessoas em torno de um ideal comum, em processos abertos de colaboração, que permitem o compartilhamento de saberes e a aprendizagem colaborativa (LÉVY, 2010a).

Mas é necessário também

produzir uma ordem no ambiente do ser cognoscente (...) Conhecer, assim como instituir, equivale a classificar, arrumar, ordenar, construir configurações estáveis e periodicidades (...) há portanto uma forma de equivalência ente a atividade constituinte de uma coletividade e as operações cognitivas de um organismo (LÉVY, 2010b, p.144).

Ao contrário de intentar, a princípio, uma troca de saberes e uma construção de conhecimento entre pessoas, o site Coral Infantil e sua página, no *Facebook*, foram criados, em 2013, com o objetivo principal de disponibilizar materiais e fornecer orientações pedagógicas para regentes e professores brasileiros de música – uma via de mão única.

Contudo, a crescente interação entre o público e nós, por *e-mail* e por mensagens, no *Facebook*, demandou de nós a abertura de um espaço, nessa relação, onde se estabeleceu, naturalmente, uma interação dialógica, sendo esta uma diretriz de extensão que

orienta o desenvolvimento de relações entre universidades e setores sociais marcadas pelo diálogo e troca de saberes, superando-se, assim, o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais. Não se trata mais de ‘estender à sociedade o conhecimento acumulado pela Universidade’, mas de produzir, em interação com a sociedade, um novo conhecimento. (...) Esse objetivo pressupõe uma ação de mão dupla: da Universidade para a sociedade e da sociedade para a Universidade. (FORPROEX, 2012, p.16).

Então, com base nas demandas de informação referentes ao material e à pedagogia coral infantil, de pessoas que acessavam o referido sítio, enviadas a nós por correio eletrônico, e na necessidade de ações de extensão voltadas para a criação de coro infantil, no curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de São João del-Rei (SILVA; GUIMARÃES; ZILLE, 2008), nasceu, no ano seguinte, o Projeto Benke, que incorporou a primeira atividade em suas ações de extensão.



Financiado pela Pró-reitoria de extensão da (UFSJ), desde 2014, o projeto se transformou, em 2016, no Programa Benke: corais infantojuvenis da UFSJ⁵. Desde a sua criação, possui como objetivos principais a criação de coros infantojuvenis, na Região das Vertentes, e a formação pedagógico-musical de professores/regentes para atuar junto aos grupos criados.

No que diz respeito às interações pessoais presenciais, desde a sua criação, o programa se tornou campo de estágio supervisionado para discentes do curso de Música e criou corais em três cidades, na Região das Vertentes, atendendo nove instituições, dentre elas, cinco escolas regulares públicas, uma privada, uma Organização Não Governamental, uma escola especializada em música e uma companhia teatral.

Além disso, foi campo para investigações sobre o processo de ensino-aprendizagem de repertório (FARIA; SILVA; ANDRADE, 2017), sobre uma análise do projeto com base nas diretrizes para a ação universitária (ANDRADE; SILVA, 2017) e sobre a relação entre a sonoridade coral infantil e a visualização mental de cores (BATISTA; ANDRADE, 2017), o aquecimento vocal (DISCACCIATI; ANDRADE; CARDOSO FILHO, 2017), o controle respiratório (BORGES, ANDRADE, 2017) e o gestual de regência (AMARAL; ANDRADE, 2017).

Embora tenha se notado, em uma análise das ações do programa em questão, “uma forte tendência a impactar a formação do estudante e a interagir dialogicamente com as comunidades atendidas” (ANDRADE; SILVA, 2017, p. 134), percebemos que a absorção do site como uma das ações do Programa potencializou essa interação dialógica.

Nesse sentido, esse trabalho traz um relato de como se deu o fortalecimento dessa diretriz, por meio do site Coral Infantil e de sua página no *Facebook*.

Metodologia

Para a realização desse relato de experiência, os dados foram coletados por meio do site *google analytics*⁶, uma ferramenta do *Google* que fornece relatórios, facilitando a avaliação e a compreensão do engajamento de *sites*, além de recuperação de mensagens enviadas pelo público que acessa o as páginas, por *e-mail* e por *Facebook*.

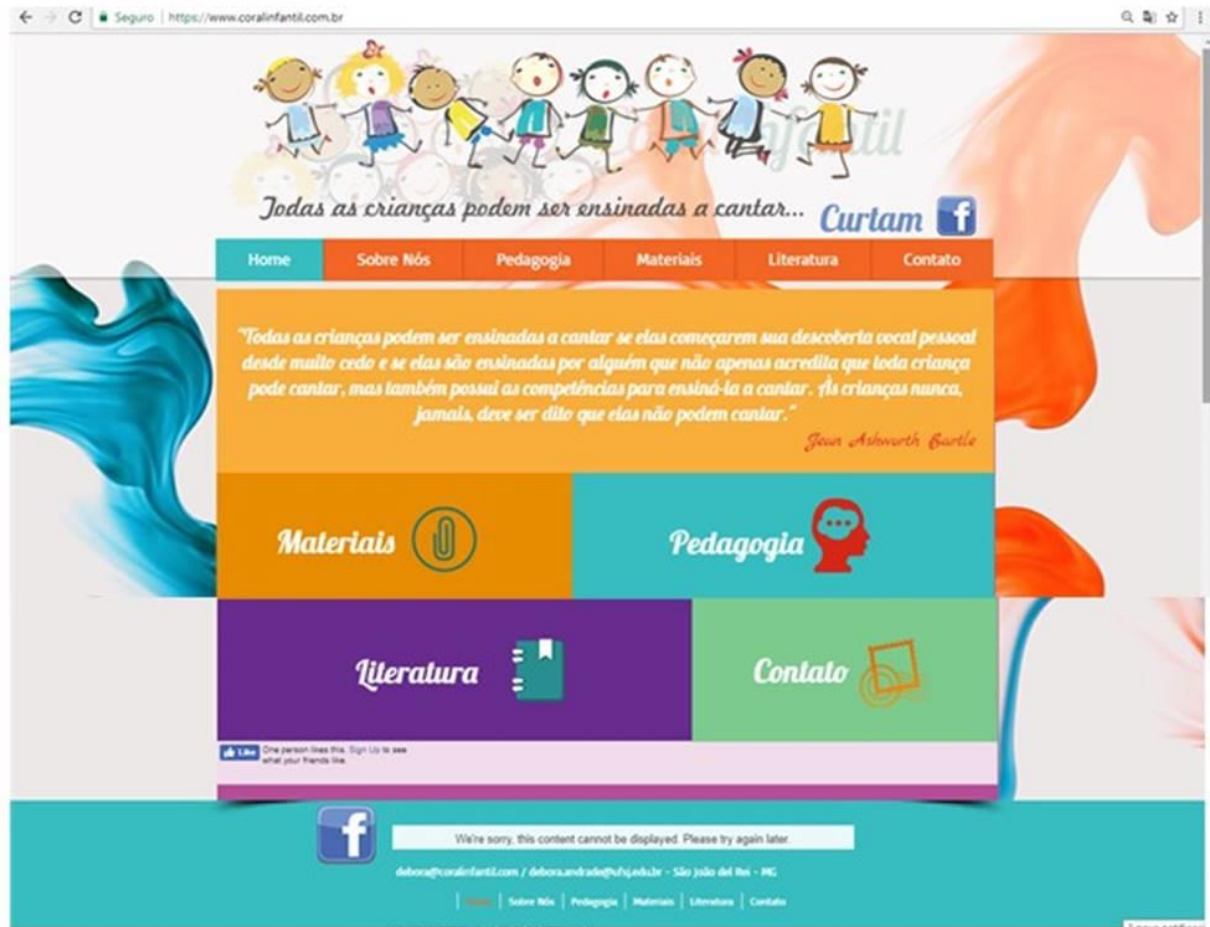
⁵ A diferença entre Projeto e Programa está no fato do primeiro ter prazo de conclusão e do segundo prever uma ação contínua.

⁶ Disponível em: https://www.google.com.br/intl/pt-BR_ALL/analytics/features/analysis-tools.html.



Ao longo de 4 anos foram inseridos vários materiais no *site* Coral Infantil (Figura 1), com chamadas frequentes no perfil do site, no *Facebook*. O material disponibilizado, como um todo, consta de 5 matérias relacionadas à pedagogia do canto coral infantil, 101 artigos científicos, 6 monografias, 11 dissertações, 3 teses, 36 partituras, 5 vocalizes e 14 indicações de bibliografia relacionada ao tema (Gráfico 1).

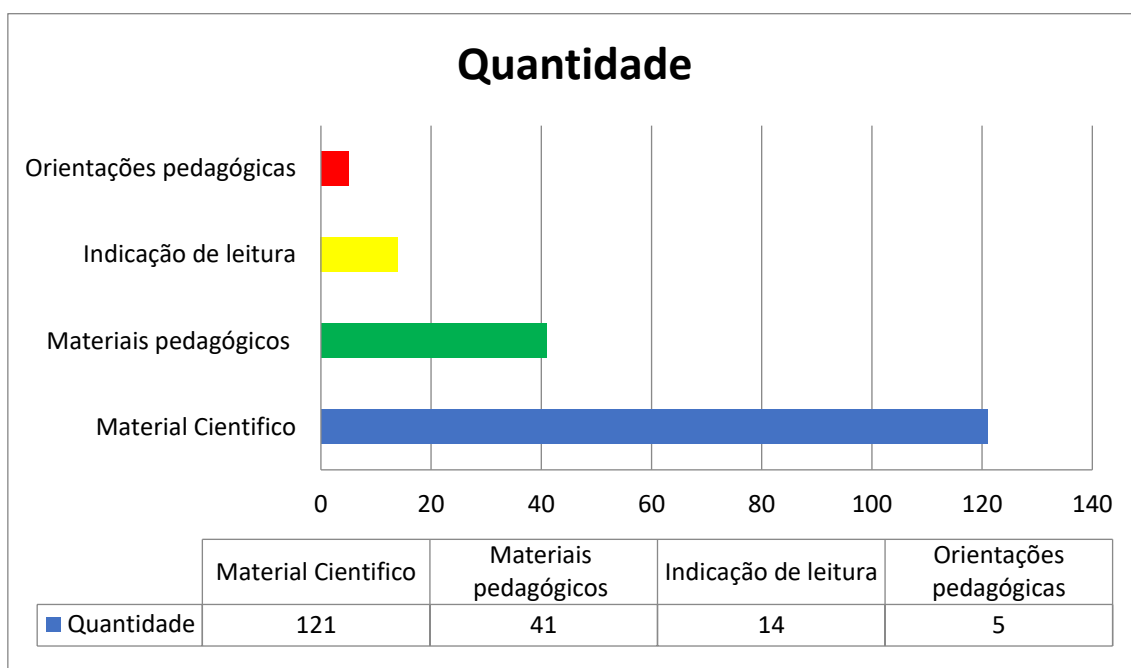
FIGURA 1: *Site* Coral Infantil



Fonte: www.coralinfantil.com.br

Alguns materiais como vocalizes ou partituras, incluindo arranjos e composições, são criados, em parte, por discentes inscritos nas unidades curriculares “Regência e Pedagogia do Canto Coral Infantil” e “Oficina Pedagógica V”, que articula conteúdos com a primeira (SILVA; GUIMARÃES, ZILLE, 2008). Outros são enviados pelo público que acessa a página.

Gráfico 1: Material disponibilizado no site Coral Infantil



Fonte: os autores

A página foi criada e é alimentada, gratuitamente, por um pedagogo, colaborador da comunidade externa, que trabalha em uma das escolas nas quais o programa possui coral, uma vez que nossos bolsistas estão diretamente envolvidos com a criação de coros, com a sua manutenção, por meio de ensaios semanais, com a produção e condução de concertos e com a elaboração de relatórios anuais.

Resultados

De acordo com os dados disponíveis no próprio site para quem o administra, entre os dias 13 de julho de 2013 e 02 de fevereiro de 2018, a página foi visualizada 114.217 vezes por 39.415 usuários, localizados em países de língua portuguesa, inglesa e espanhola. Já no *Facebook*, onde são divulgados vídeos relacionados a corais infantis e informações sobre novos depósitos de materiais pedagógicos, o *site* possui 1577 curtidas.

Figura 2: Dados de acesso do *Website*



coral infantil

Todos os dados do website

[IR PARA RELATÓRIO](#)

Visão geral do público-alvo



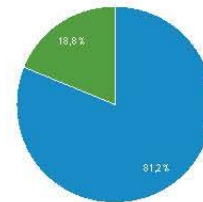
Todos os usuários
100,0% Sessões

13 de jul de 2013 - 02 de fev de 2018

Visão geral



New Visitor Returning Visitor



Idioma	Sessões	Porcentagem do Sessões
1. pt-br	37.055	76,10%
2. (not set)	5.038	10,35%
3. pt-pt	2.741	5,63%
4. en-us	1.418	2,91%
5. en	646	1,33%
6. es	561	1,15%
7. es-es	242	0,50%
8. es-419	147	0,30%
9. Secret.google.com!	117	0,24%
10. c	110	0,23%

© 2018 Google

Fonte: os autores

Na Figura 3 estão representadas as interações do público conosco, por *e-mail* e por *Facebook*. Nesse contexto, recebemos mensagens de mães, desejando inscrever seus filhos em uma oficina coral, de empresas, desejando contratar coro infantil para datas

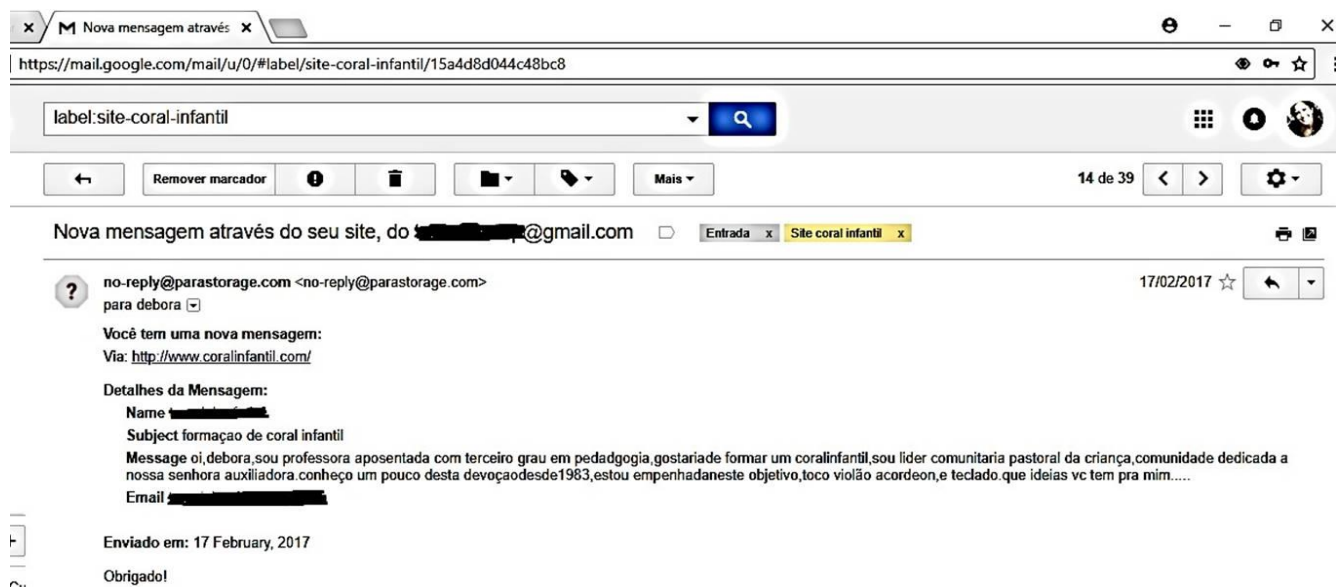


festivas, como Natal, Dia das Mães e Festa Italiana, de regente de coral, solicitando autorização para a utilização da logo do *site* em camisa de coro infantil; de compositores e autores, compartilhando canções de própria autoria e produções científicas, da comunidade geral, solicitando orientação pedagógica, materiais, como livros, partituras e *play-backs* das músicas, informação com relação a cursos e oficinas e/ou divulgação dos mesmos, supostamente oferecidos pelo programa de extensão Benke e elogiando a iniciativa de criação do domínio.

As perguntas mais recorrentes, nas duas páginas são: 1) “Como eu adquiro o livro ‘Canto, Canção, Cantoria’?” e 2) “Qual é a tradução da música ‘Yambuque’?”. Os materiais mais solicitados são partituras de canções e vocalizes.

Com a finalidade de ilustrar essa interação, segue a mensagem que diz: “[...] sou professora aposentada com terceiro grau, com pedagogia, gostaria de formar um coral infantil, sou líder comunitária pastoral da criança [...] toco violão acordeon, e teclado. que ideias você tem para mim...” (ip. lit.)(Figura 3)

Figura 3: E-mail enviado para o site Coral Infantil



Fonte: os autores

A página perdeu força de acessos, na ocasião da perda do domínio de extensão “.com” tornando-se ativa, novamente, com a aquisição da nova extensão “.com.br”.

Discussão



Sem considerar a realização de oficinas semanais de canto coral infantil, atualmente, em escolas regulares de três diferentes bairros do município de São João del-Rei, com relação ao *site* Coral Infantil, o Programa Benke tem tocado, especialmente, duas diretrizes da extensão universitária: a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a interação dialógica.

A primeira se dá: 1) quando as unidades curriculares do curso de Licenciatura em Música são campo para a produção de conhecimento para o site, como a criação de canções e arranjos e 2) quando o contexto do sítio eletrônico se torna campo para a observação e a investigação das necessidades e do comportamento da comunidade alcançada, no que diz respeito a essa modalidade de educação musical.

Já na interação dialógica, a comunidade e a universidade fortalecem o seu diálogo de três maneiras: 1) O público, que acessa a referida página, aponta suas necessidades, induzindo a produção do conhecimento requerido, por parte da universidade; 2) Este mesmo público dá sua contribuição na construção do site, produzindo o conhecimento que será absorvido por ele mesmo e pelo público universitário; 3) Além de ter sido construído, o *site* Coral Infantil e a sua página, no *Facebook* são administrados por um membro da comunidade externa, que nos orienta com relação à sua organização.

Embora haja essa interação, com base nas mensagens da comunidade alcançada, solicitando materiais que lhe atenda em questões práticas, como a formação e a condução de coro infantil, e no conteúdo disponível no *website*, percebe-se que a página tem priorizado um público de perfil acadêmico, carecendo, assim, de conteúdos materializados em partituras de canções, atividades para os ensaios e exercícios que visam à técnica vocal.

Considerações Finais

Com relação à sua distribuição de material, o site Coral Infantil ainda funciona no modelo “um-todos” (LÉVY, 2010a), no qual o conhecimento é emitido por um centro de distribuição, em direção a uma periferia receptora, ao contrário de sua



respectiva página no *Facebook*, aberta para discussões e para o compartilhamento de conhecimento e de materiais a todos os que a acessam.

Mas, ainda assim, o *site* tem ampliado a dimensão da interação dialógica entre a comunidade e o programa de extensão que a acolhe, principalmente no que se refere à interação com o público não residente em São João del-Rei, na medida em que o conhecimento compartilhado no *site* resulta de uma construção de mão dupla – comunidade e universidade.

A perspectiva com relação ao fortalecimento dessa ação de extensão universitária é de que, em médio prazo, criem-se cursos de atualização e complementação pedagógica para o público interessado em regência e pedagogia coral infantil, bem como de canto coletivo na sala de aula da escola regular, nas modalidades presencial e de Ensino à Distância, onde podem-se abrir mais espaços para discussões, debates e elaboração de materiais pedagógicos, frutos dessa construção conjunta do conhecimento.

Referências

AMARAL, Rita de Cássia de Paula; ANDRADE, Débora. A influência do gestual de regência na sonoridade de corais infantis: uma pesquisa baseada na Teoria do Movimento de Rudolf Laban. In: II Congresso Interdisciplinar de Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, 2017, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos**. Belo Horizonte: Editora Izabela Hendrix, 2017. p. 65 – 77. Disponível em: <<http://izabelahendrix.edu.br/pesquisa/anais/arquivo-2017/influencia-do-gestual-de-regencia-na-sonoridade-corais-infantis-a-influencia-do-gestual-de-regencia-na-sonoridade-corais-infantis>> Acesso em: 24/01/2018.

ANDRADE, Débora. SILVA, Luan Augusto Pereira. Análise de um Projeto de Coral Infantil Universitário de acordo com as Diretrizes para a Ação Universitária da Política Nacional de Extensão do FORPROEX. **Revista de Extensão**, XI edição, p. 128 – 135. Disponível em: < https://issuu.com/proext/docs/revista_extensao_11_edicao > Acesso em: 24/01/2018.

BATISTA, Máira Cristina Santos Batista; ANDRADE, Débora. A influência da visualização mental de cores na sonoridade de corais infantis. In: II Congresso Interdisciplinar de Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, 2017, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos**. Belo Horizonte: Editora Izabela Hendrix, 2017. p. 78 – 91. Disponível em: <



<http://izabelahendrix.edu.br/pesquisa/anais/arquivo-2017/a-influencia-da-visualizacao-mental-de-cores-na-sonoridade-de-corais-infantis>> Acesso em: 24/01/2018.

BORGES, César Leandro; ANDRADE, Débora. A influência de um exercício de controle respiratório na duração da fonação de crianças pertencentes a dois corais infantis. In: II Congresso Interdisciplinar de Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, 2017, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos**. Belo Horizonte: Editora Izabela Hendrix, 2017. p. 977. Disponível em: < https://www.academia.edu/Documents/in/Canto_Coral_Infanto-juvenil > Acesso em: 24/01/2018.

DISCACCIATI, Helena Betânia; ANDRADE, Débora Andrade. A influência de um aquecimento de unificação vogal na sonoridade de corais infantis. In: II Congresso Interdisciplinar de Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, 2017, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos**. Belo Horizonte: Editora Izabela Hendrix, 2017. p.92 – 102. Disponível em: < <http://izabelahendrix.edu.br/pesquisa/anais/arquivo-2017/a-influencia-de-um-aquecimento-de-unificacao-vogal-na-sonoridade-de-corais-infantis> > Acesso em: 24/01/2018.

FARIA, Angelina Castro de.; SILVA, Luan Augusto Pereira; ANDRADE, Débora. O processo de ensino-aprendizagem em corais infantojuvenis: um relato de experiência sobre o trabalho com a música “Além do Mar” de Patrícia França. In: II Congresso Interdisciplinar de Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, 2017, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos**. Belo Horizonte: Editora Izabela Hendrix, 2017. p. 752 – 761. Disponível em: <http://izabelahendrix.edu.br/pesquisa/anais/arquivo-2017/o-processo-de-ensino-aprendizagem-em-corais-infantojuvenis-um-relato-de-experiencia-sobre-o-trabalho-com-a-musica-alem-do-mar-de-patricia-franca> Acesso em: 24/01/2018.

FORPROEX – Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Plano Nacional de Extensão Universitária. Manaus: Editus, 2012. (Extensão Universitárias, v.1). Disponível em: <http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em: 11/02/2018.

Google Analytics. Disponível em: https://www.google.com.br/intl/pt-BR_ALL/analytics/features/analysis-tools.html. Acesso em: 17/02/2018.

LÉVY, Pierre. A virtualização da inteligência e a construção do objeto. In: LÉVY, Pierre. **O que é o virtual?** Trad. Paulo Neves. 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2011. (Coleção Trans).



_____. **Cibercultura**. Trad. Carlos Irineu da Costa. 3 ed. São Paulo: Editora 34, 2010a. (Coleção Trans).

_____. **As tecnologias da inteligência**: O futuro do pensamento na era da informática. Trad. Carlos Irineu da Costa. 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2010b. (Coleção Trans).

SILVA, A. R. de M.; GUIMARÃES, A. C.; ZILLE, J. A. B. **Projeto Pedagógico**. São João del-Rei: CONEP, 2008). Disponível em: http://www.ufsj.edu.br/portal-repositorio/File/musica/projeto_musica_conep_101020081.pdf. Acesso: 11/02/2018.
www.coralinfantil.com.br
https://www.google.com.br/intl/pt-BR_ALL/analytics/features/analysis-tools.html.